

SETEMBRO DE 1939

*Revista*  
DA  
*Academia Cearense*  
DE  
*Letras*

VOLUME II :: TOMO I  
(SEGUNDA FASE)



**RAMOS & POUCHAIN**

Rua Barão do Rio-Branco, 846

**FORTALEZA - CEARÁ**

**1 9 3 9**

## DIRETORIA DA ACADEMIA

---

- Presidente de honra — *Antônio Sales*  
“ efetivo . . . — *Tomaz Pompeu Sobrinho*  
Vice-presidente . . . — *Martinz de Aguiar*  
Secretário Geral. . . — *Dolor Barreira*  
1.º Secretário. . . . . — *Luiz Sucupira*  
2.º “ . . . . . — *Ermínio Araujo e Silva*  
Tesoureiro . . . . . — *Clodoaldo Pinto*  
Bibliotecário . . . . . — *Joel Linhares*

### Comissão de Redação da Revista

*Dolor Barreira*  
*Clodoaldo Pinto*  
*Ermínio Araujo*  
*Martinz de Aguiar*

sob a direção de

*Tomaz Pompeu Sobrinho*

### Delegados junto à Federação

*Monte Arraiz*  
*Luiz Sucupira*

---

Endereço: Rua “24-de-Maio”, n. 866.

Centenário de Machado de Assiz

*Sessão comemorativa realizada pela*

*Academia Cearense de  
Letras*

*em*

*21 de Junho de 1939*

No magnífico salão do auditório da Escola Normal Justiniano de Serpa, realizou a Academia de Letras a sessão solene comemorativa do centenário do excelso escritor que dotou a nossa literatura com muitas de suas obras primas. Compareceram quase todos os acadêmicos presentes na Cidade: Tomaz Pompeu Sobrinho, Antônio Sales, Martinz de Aguiar, Dolor Barreira, Erminio Araujo, Clodoaldo Pinto, Joel de Lima Linhares, Andrade Furtado, J. Martinz Rodrigues, Alba Valdez, Fernandes Távora, Pe. Misael Gomes, Demócrito Rocha, Antônio Furtado, Renato Braga, Natanael Cortez, Leonardo Mota, Tomaz Pompeu Filho, Josafá Linhares e Arnaud Baitar.

Foi numerosa e seleta a concorrência. No estrado que domina o salão, via-se à mesa o Dr. Menezes Pimentel, interventor federal, ladeado pelos presidentes, de honra e efetivo, da Academia, Srs. Antônio Sales e Pompeu Sobrinho, por outros membros do Governo, pelo representante do Bispado, mon-

senhor João Alfredo Furtado, e pelos demais membros da Diretoria.

O Sr. Pompeu Sobrinho, abrindo a sessão, passou a presidência, na forma do Regimento, ao Sr. Antônio Sales, que, por sua vez, a passou ao Sr. Menezes Pimentel, tendo, porem, pronunciado algumas palavras acerca de Machado de Assiz. Em seguida, falaram, sucessivamente, os oradores inscritos, entremeando-se recitações de trechos de prosa e de verso do grande escritor. Tudo se vê das páginas seguintes deste fascículo, consagrado à homenagem prestada ao Mestre, cuja obra é, com a de José de Alencar, a expressão mais alta da literatura de ficção do nosso país.

---